

Um Terço

Da Fé



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Um Terço Da Fé

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2023

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Um terço de fé

Primeira edição. 2 de maio de 2023.

Direitos autorais © 2023 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Um terço de fé](#)

[Tipos de Pecados](#)

[Politeísmo](#)

[Magia negra](#)

[Negligenciando a Oração](#)

[Negligenciar a doação da caridade obrigatória](#)

[Negligenciar o Jejum Obrigatório](#)

[Negligenciar a Santa Peregrinação](#)

[Desrespeitar os pais](#)

[Usura – Juros Financeiros](#)

[Cortando Laços de Parentesco](#)

[Orgulho](#)

[Perjúrio](#)

[Álcool](#)

[Jogatina](#)

[Opressão](#)

[Usando coisas ilegais](#)

[Mentindo](#)

[Suborno](#)

[Exibindo-se](#)

[Uso indevido do conhecimento islâmico](#)

[Contando Favores](#)

[Espionagem](#)

[Contando histórias](#)

[Quebrando Promessas](#)

[Luto descontrolado](#)

[Prejudicando os vizinhos](#)

[Perder a esperança em Allah, o Exaltado](#)

[Conclusão](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O islamismo pode ser dividido em três aspectos. O primeiro é ser paciente com o destino e as escolhas de Allah, o Exaltado. O segundo é cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, na forma de boas ações e o aspecto final é abster-se das proibições de Allah, o Exaltado, que são definidas como pecados.

Nesse sentido, abster-se de pecados é um terço do islamismo . Portanto, é importante que os muçulmanos entendam os diferentes tipos de pecados graves e suas consequências, pois somente então eles serão capazes de abster-se de cometê-los e, em vez disso, alcançar um caráter nobre.

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Um terço de fé

Tipos de Pecados

Os pecados foram classificados como menor e maior. Com o tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado grave. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o Islã ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado grave. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o Fogo do Inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado grave. Por exemplo, a calúnia é um pecado grave, pois é amaldiçoado no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Alguns muçulmanos acreditam que existem apenas sete pecados principais que foram mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766. Mas eles não conseguem perceber que, embora esses sete sejam pecados maiores, isso não significa que sejam apenas sete. Na verdade , há outros Hadiths que mencionam outros pecados maiores, como desobedecer aos pais. Este Hadith é encontrado em Sahih Bukhari, número 6273. Os sete pecados maiores declarados no Hadith citado anteriormente são: politeísmo, magia, matar um inocente, lidar com interesses financeiros, usurpar a riqueza de órfãos, fugir de um campo de batalha e acusar uma mulher inocente de fornicação.

É importante notar que quando alguém persiste em pecados menores, eles se tornam maiores aos olhos do Islã.

Pecados maiores são perdoados somente com arrependimento sincero, enquanto pecados menores podem ser apagados evitando os pecados maiores e realizando ações justas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 31:

“Se você evitar os pecados maiores que lhe são proibidos, Nós removeremos de você os seus pecados menores...”

O arrependimento sincero inclui arrependimento, busca pelo perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Os muçulmanos devem garantir eles evitam todos os tipos de pecados, independentemente do tamanho, pois uma das armadilhas do Diabo é que ele inspira os muçulmanos a desconsiderar pequenos pecados. Deve-se sempre lembrar que as montanhas são feitas de pequenas pedras.

Os capítulos seguintes discutirão alguns dos principais pecados.

Politeísmo

O primeiro e maior pecado é associar outros a Alá, o Exaltado. Isso foi confirmado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6273. O politeísmo pode ser classificado como maior e menor. O tipo maior é quando alguém adora mais de um Deus. Se uma pessoa morre nesse estado, ela não será perdoada. Capítulo 4 An Nisa, versículo 48:

“De fato, Deus não perdoa a associação com Ele...”

O tipo menor é quando alguém exibe suas ações. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. No Dia do Julgamento aqueles que realizaram ações para agradar outros além de Allah , o Exaltado, será ordenado a ganhar sua recompensa deles, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Se o Diabo não puder impedir alguém de realizar ações justas, ele tentará corromper sua intenção, destruindo assim sua recompensa. Se ele não puder corromper sua intenção de uma forma óbvia, ele tenta corrompê-la por meios sutis. Isso inclui quando as pessoas sutilmente exibem suas ações justas para os outros. Às vezes é tão sutil que a própria pessoa não está totalmente ciente do que está fazendo. Como ganhar e agir com base no conhecimento é um dever de todos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224,

alegar que a ignorância não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A exibição sutil geralmente ocorre por meio das mídias sociais e da fala de alguém. Por exemplo, um muçulmano pode informar aos outros que está jejuando, mesmo que ninguém tenha perguntado diretamente se estava jejuando. Outro exemplo é quando alguém recita publicamente o Alcorão Sagrado de memória na frente de outros, mostrando assim aos outros que memorizou o Alcorão Sagrado. Até mesmo criticar a si mesmo publicamente pode ser considerado uma exibição de humildade para os outros.

Para concluir, exibir-se sutilmente destrói a recompensa de um muçulmano e deve ser evitado para salvaguardar suas ações justas. Isso só é possível aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, como salvaguardar a fala de alguém.

Magia negra

O próximo grande pecado que é amplamente praticado por certas comunidades é a feitiçaria ou magia negra. O Alcorão Sagrado conectou a prática da feitiçaria com a descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“... Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém, a menos que digam: “Somos uma prova, portanto, não sejam descrentes [praticando magia]...”

Alguns cometem esse pecado acreditando que ele só é proibido quando, na verdade, está conectado à descrença. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, classificou a feitiçaria como um dos pecados destrutivos, o que significa que, se alguém não se arrepende sinceramente, isso pode muito bem levá-lo ao Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2766 .

É um pecado mortal maior, pois quem o pratica acredita que ele pode mudar o decreto de Allah, o Exaltado. Ou seja, ele pode rivalizar e desafiar o poder infinito de Allah, o Exaltado, o que é uma clara descrença. Portanto, os muçulmanos devem evitar esse pecado mortal maior a todo custo.

Negligenciando a Oração

O próximo grande pecado é negligenciar a oração obrigatória. Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer abluição seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

"...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela..."

Além disso, os doentes podem realizar a oração de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes , a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

"...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos."

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que as crianças fiquem mais velhas falharam neste dever extremamente importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram corretamente este importante dever. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando completarem sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita. O Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou se prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

Negligenciar a doação da caridade obrigatória

O próximo grande pecado é deixar de doar a caridade obrigatória. Advertências severas sobre esse pecado foram dadas no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, adverte que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Juízo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“ E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, quando os membros de uma sociedade retêm a caridade obrigatória, Allah, o Exaltado, reterá a chuva e, se não fosse pelos animais, Ele não deixaria chover de forma alguma. Este grande pecado é, portanto, uma causa potencial dos longos períodos de seca que algumas nações enfrentam.

Não oferecer a caridade obrigatória é um sinal de extrema ganância, pois é apenas uma porção extremamente pequena da riqueza de alguém, ou seja, 2,5%. É claro que o avarento está longe de Alá, o

Exaltado, o povo e perto do Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Os muçulmanos devem entender que doar a caridade obrigatória não apenas os protege da punição, mas também leva a bênçãos na vida de alguém que superam em muito a riqueza que doaram. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6592, que a caridade não diminui a riqueza de alguém. Isso significa que quando alguém doa, Allah, o Exaltado, os compensa. Por exemplo, Ele lhes fornece oportunidades de negócios que os fazem ganhar mais riqueza do que doaram. Este reembolso é confirmado em muitos lugares do Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 57 Al Hadid, versículo 11:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse e ele tivesse uma nobre recompensa?”

Além disso, este Hadith pode indicar que, como a provisão de cada pessoa é pré-registrada, qualquer riqueza que seja destinada a ser gasta com ela nunca mudará, independentemente de quanta riqueza uma pessoa doe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748.

Um muçulmano deve, portanto, evitar a ira de Alá, o Exaltado, doando uma fração muito pequena de sua riqueza na forma de caridade obrigatória, enquanto espera uma recompensa muito maior, tanto neste mundo quanto no próximo.

Negligenciar o Jejum Obrigatório

O próximo grande pecado é perder um jejum obrigatório sem uma razão válida. Na verdade, isso é tão sério que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud , número 2396, que se um muçulmano não completar um jejum obrigatório sem uma razão religiosa válida, ele não será capaz de compensá-lo completamente, mesmo que jegue todos os dias por toda a sua vida. Uma desculpa válida inclui estar tão doente que, se alguém jejuar, isso o deixará pior. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“ [Jejum por] um número limitado de dias. Então, quem entre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem.”

Negligenciar a Santa Peregrinação

O próximo grande pecado é infelizmente bastante comum entre as pessoas hoje em dia, ou seja, deixar de completar a Peregrinação Sagrada obrigatória quando se pode fazê-lo. Essas são as pessoas que são obrigadas a realizá-la e estão em uma situação em que ainda podem atrasá-la desnecessariamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 97:

“... E [devido] a Deus, o povo tem uma peregrinação à Casa - para quem for capaz de encontrar um caminho para lá...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, deu um severo aviso em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 812, de que se um muçulmano estiver em condições de realizar sua Peregrinação Sagrada obrigatória e não o fizer, ele pode muito bem morrer como um não muçulmano.

Infelizmente, os muçulmanos muitas vezes adiam esse dever importante com desculpas esfarrapadas, sem entender o quão sério ele é.

Desrespeitar os pais

O próximo grande pecado é ser desrespeitoso com os pais. Ser gentil com os pais é uma característica amplamente conhecida entre os muçulmanos, mas infelizmente muitos falham em cumprir esse importante dever. Allah, o Exaltado, colocou ser gentil com os pais ao lado de adorá-Lo somente em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como, capítulo 17 Al Isra, versículo 23:

“E teu Senhor decretou que não adores senão a Ele, e aos pais, bom tratamento. Se um ou ambos chegarem à velhice [enquanto] contigo, não lhes digas [tanto quanto], “uff,”¹ e não os repulses, mas fala-lhes uma palavra nobre.”

Na verdade, este mesmo versículo proíbe os muçulmanos de sequer proferirem uma única palavra por aborrecimento em relação aos seus pais. Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, combinou ser grato a Ele com ser grato aos pais. Capítulo 31 Luqman, versículo 14:

“... Sejam gratos a Mim e aos seus pais...”

Embora existam inúmeros Hadiths ordenando tratar os pais gentilmente, um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3662, é

suficiente para entender sua importância. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu a alguém que questionou quais são os direitos dos pais, declarando que eles são o Paraíso ou o Inferno de uma criança. Ou seja, se alguém trata seus pais gentilmente por causa de Allah, o Exaltado, eles podem muito bem ser admitidos no Paraíso por causa disso. Mas aqueles que maltratam seus pais podem muito bem ser lançados no Inferno por causa disso.

Mesmo assim, ser obediente aos pais, desde que não envolva a desobediência a Allah, o Exaltado, é muito difícil, especialmente, nos dias de hoje, os muçulmanos devem tentar permanecer pacientes e não discutir com seus pais. Se um muçulmano discorda deles, eles podem e devem manter o respeito por eles em todos os momentos.

Usura – Juros Financeiros

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa

fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói

a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Cortando Laços de Parentesco

O próximo grande pecado é cortar laços com parentes. Este é um problema muito sério cujas consequências infelizmente muitos desconhecem. Um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6519, indica sua seriedade. Allah, o Exaltado, cortará Sua conexão de misericórdia daquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas. É frequentemente observado especialmente, entre a comunidade asiática, que por questões mundanas mesquinhas um muçulmano corta laços com um parente, mesmo que tenha sido bem tratado por eles durante anos. Somente após a morte do parente o muçulmano mostra arrependimento, mesmo que seja tarde demais agora. Esta é uma mentalidade ignorante e deve mudar. Como alguém pode esperar obter sucesso neste mundo ou no próximo se Allah, o Exaltado, corta Sua misericórdia deles? De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por questões mundanas não entrará no Paraíso.

Além disso, cortar laços de parentesco é uma característica que Allah, o Exaltado, amaldiçoou no Alcorão Sagrado. Uma pessoa que é amaldiçoada dessa forma só enfrentará uma dificuldade após a outra até que deixe este mundo para enfrentar mais dificuldades. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçoou...”

Mesmo que alguém seja um muçulmano pecador, um parente não deve cortar laços com ele. Em vez disso, eles devem persistentemente aconselhá-lo a abandonar sua desobediência a Allah, o Exaltado, e de forma alguma ajudá-lo em seu mau comportamento. Somente quando alguém se sente ameaçado pelo mau comportamento de seu parente, ele deve evitá-lo a todo custo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“... E temei a Deus, por meio de quem intercedeis uns pelos outros, e aos ventres...”

Orgulho

O próximo grande pecado é o orgulho. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblis. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade . A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice se orgulhar de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e

concedeu tudo o que uma pessoa possui. Até mesmo as ações justas que alguém realiza são somente devido à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, orgulhar-se de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. É como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem sequer possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Perjúrio

O próximo grande pecado é o perjúrio. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2673, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que age como uma falsa testemunha para tomar ilegalmente as posses dos outros encontrará Allah, o Exaltado, enquanto Ele estiver zangado com eles.

É importante notar que isso se aplica a tomar posses de todas as pessoas, independentemente de sua fé. Este será o resultado mesmo se alguém obedecer a Allah, o Exaltado, em outros aspectos de sua vida, como oferecer as orações obrigatórias. Infelizmente, isso ocorre comumente, especialmente em países do terceiro mundo, onde os muçulmanos apresentam falsas reivindicações em tribunais legais para tomar algo que não lhes pertence, como riqueza e propriedades. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2654, é um dos maiores pecados graves. Na verdade, este Hadith coloca o perjúrio ao lado do politeísmo e da desobediência aos pais. Na verdade, Allah, o Exaltado, fez o mesmo no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 30:

“...Portanto, evitem a impureza dos ídolos e evitem a mentira.”

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2373, dá um aviso severo a uma pessoa que não se arrepende sinceramente de ser uma falsa testemunha. Se eles não se arrependerem, eles não se moverão

no Dia do Julgamento até que Allah, o Exaltado, os envie para o Inferno. Na verdade, aquele que age como uma falsa testemunha para pegar algo que não tem direito será enviado para o Inferno, mesmo que a coisa que pegou tenha sido um galho de uma árvore. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353.

Ser uma falsa testemunha é um pecado tão sério que inclui muitos outros pecados terríveis, como mentir. A falsa testemunha comete um pecado contra a pessoa contra quem está testemunhando. Este pecado não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que a vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, as boas ações da falsa testemunha serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados à falsa testemunha para estabelecer a justiça no Dia do Julgamento. Isso pode muito bem fazer com que a falsa testemunha seja lançada no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. A falsa testemunha também comete um pecado se testemunhar em nome de outra pessoa para que esta possa tomar algo a que não tem direito. Esta atitude desafia claramente o comando do Alcorão Sagrado que aconselha os muçulmanos a não ajudarem uns aos outros no mal, mas sim ajudarem uns aos outros nas coisas boas. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A falsa testemunha também cometerá mais pecados ao usar algo que se tornou ilícito devido à forma como foi obtido. Por exemplo, se uma pessoa obtivesse riqueza dessa maneira e então a desse em caridade, ela seria rejeitada e registrada como um pecado, pois Alá, o Exaltado,

só aceita o lícito. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Na verdade, qualquer coisa que eles fizerem com a riqueza estará ausente de graça e será um pecado, pois foi obtida ilicitamente.

É dever de todos os muçulmanos sempre falar a verdade, seja em conversas cotidianas normais ou sob juramento em um processo judicial. Mentir em todas as formas leva a pecados que, por sua vez, levam ao Inferno. Aquele que continua mentindo será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para descobrir o que é mais provável que aconteça a alguém no Dia do Julgamento que foi rotulado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Álcool

O próximo grande pecado é beber álcool. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo . Esta é a chave para todo o mal pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa, a saber, seu corpo, mente e alma. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez ângulos diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Jogatina

O próximo grande pecado é o jogo. O fato de o jogo ter sido colocado ao lado de coisas que são associadas ao politeísmo no verso seguinte destaca o quanto importante é evitá-lo. Capítulo 5 Al Ma'idah, verso 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1262, que um muçulmano deve doar caridade como compensação por dizer a outro que ele deve fazer uma aposta. Se falar sobre fazer uma aposta tem uma penalidade, pode-se imaginar a seriedade de realmente apostar?

O jogo não destrói apenas uma pessoa, mas todos aqueles associados a ela, como sua família. Ele está associado a muitos outros pecados e condições, como alcoolismo e depressão.

Uma pessoa pode ganhar alguma riqueza por meio de jogos de azar, mas, a longo prazo, ela só sairá perdendo.

Opressão

O próximo grande pecado é a injustiça e a opressão. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Julgamento.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia conseguirão fazer isso com sucesso.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Mesmo que isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo, o que acabará levando à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime por não cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma de seu corpo e outras bênçãos mundanas que possui. A maior delas é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico. As outras bênçãos que alguém possui devem ser usadas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Alá, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas. Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Usando coisas ilegais

O próximo grande pecado é utilizar o ilícito. Isso ocorre quando alguém usa algo que é ilícito. Isso inclui usar riqueza ilícita, usar itens que são ilícitos e comer alimentos ilícitos. É importante notar que as coisas específicas que foram rotuladas como ilícitas pelo Islã, como o álcool, não são as únicas coisas que são ilícitas. Na verdade, até mesmo coisas lícitas podem se tornar ilícitas se forem obtidas por meio de coisas ilícitas. Por exemplo, um alimento lícito pode se tornar ilícito se for comprado com riqueza ilícita. Portanto, é importante que os muçulmanos garantam que eles lidem apenas com coisas lícitas, pois é preciso apenas um elemento do ilícito para arruinar alguém.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que aquele que utiliza o ilícito terá todas as suas súplicas rejeitadas. Se suas súplicas forem rejeitadas por Allah, o Exaltado, pode-se esperar que alguma de suas boas ações seja aceita? Isso de fato foi respondido em outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que Allah, o Exaltado, aceita apenas o lícito. Portanto, qualquer ação que tenha fundamento no ilícito, como realizar a Peregrinação Sagrada com riqueza ilícita, será rejeitada.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3118, que esse tipo de pessoa será enviada para o Inferno no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente a riqueza uns dos outros, nem a envieis [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] a consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora saibais [que é ilícito].”

Mentindo

O próximo grande pecado é provavelmente o pecado mais comum cometido, que é mentir persistentemente.

Infelizmente, mentir é um pecado muito comum encontrado na sociedade hoje, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha rotulado especificamente esse pecado como um aspecto da hipocrisia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2459. Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira ou quando se mente como uma piada. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, ou seja, seu objetivo não é enganar alguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315. Se mentir enquanto brinca é amaldiçoado, então alguém pode imaginar a seriedade de mentir enquanto tenta enganar os outros?

Outro tipo popular de mentira que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra às crianças que mentir é aceitável quando não está de acordo com os ensinamentos do Islã.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos Anjos, mas quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca do mentiroso faz com que os Anjos se movam uma milha para longe deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972. Somente em casos muito raros e extremos a mentira é aceitável, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente. Portanto, os muçulmanos devem evitar todas as formas de mentira, independentemente de com quem estejam conversando.

Suborno

O próximo grande pecado é o suborno. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que tanto aquele que oferece suborno quanto aquele que aceita suborno são amaldiçoados.

Uma maldição envolve a remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, o verdadeiro sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas não é possível. Qualquer sucesso mundial que alguém obtenha, como riqueza por meio de suborno, se tornará uma fonte de grande dificuldade e punição em ambos os mundos, a menos que alguém se arrependa sinceramente.

Além disso, sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, os três aspectos da fé não podem ser cumpridos corretamente, a saber: cumprir os mandamentos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência.

Infelizmente, nos dias de hoje, o maior pecado do suborno se tornou muito comum em todas as partes do mundo. A única diferença é que em países do terceiro mundo ele é feito abertamente e em países mais desenvolvidos, secretamente. Na maioria dos casos, o suborno envolve uma pessoa oferecendo presentes a pessoas influentes, como um juiz, para ganhar algo que não é deles. A única vez em que um suborno não será registrado como pecado é quando alguém é forçado a oferecer um

suborno para recuperar sua própria propriedade. A maldição neste caso é sobre quem aceita o suborno.

É importante notar que, se os muçulmanos como um todo desejam eliminar o suborno e outras práticas corruptas, então eles mesmos devem evitá-las. Somente quando essa atitude correta for adotada em um nível individual, isso afetará aqueles em posições sociais e políticas de influência. A razão pela qual essas pessoas agem dessa maneira é porque elas observam a sociedade como um todo agindo em práticas corruptas. Mas se a sociedade em um nível individual rejeitasse essas práticas, nenhuma pessoa em uma posição de influência social ou política ousaria agir dessa maneira, pois eles sabem que as pessoas não tolerariam isso.

Exibindo-se

O próximo grande pecado é exibir as ações justas de alguém para as pessoas. Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações para o bem das pessoas, como se exibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão informados para ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas para as quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações e até mesmo do próprio islamismo é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Um muçulmano deve garantir que ele realize todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Alá, o Exaltado, para que ele ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelas ações que ela realiza. Se alguém deseja isso, então isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas. Isso levará a pessoa a ficar furiosa e amarga, pois sente que desperdiçou seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é frequentemente visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com seus filhos e parentes por eles, em vez de para o prazer de Allah, o Exaltado. Mas aquele que age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como

seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de mostrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. Esta é a maneira como todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo.

Uso indevido do conhecimento islâmico

O próximo grande pecado é obter conhecimento islâmico por razões mundanas ou acumulá-lo. Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir para os estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si mesmo irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras. Mesmo assim, a água da chuva é a mesma em ambos os casos, mas o resultado é muito diferente. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir sua intenção em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923. Obter e agir com base em conhecimento útil com a intenção correta é o verdadeiro conhecimento benéfico.

Quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será queimado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Contando Favores

O próximo grande pecado é lembrar aos outros os favores que eles fizeram a eles, como caridade. Sem dúvida, isso cancela a recompensa do favor que eles fizeram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2563, que aquele que lembra aos outros os favores que lhes foram feitos não entrará no Paraíso.

É importante para um muçulmano entender que se alguém age e ajuda os outros por causa de Allah, o Exaltado, então eles devem buscar recompensa Dele. Mas se eles lembram os outros dos favores que eles fizeram a eles, isso só prova que eles agiram por causa das pessoas, ou seja, eles desejam algum tipo de compensação das pessoas. Aqueles que realizam ações justas por causa das pessoas serão informados para ganhar sua recompensa delas no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Espionagem

O próximo grande pecado é espionar os outros para descobrir falhas que foram ocultadas por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“... E não espie...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7042, que quem espiona os outros, como escutar suas conversas privadas, terá chumbo derretido derramado em seus ouvidos no Dia do Juízo.

Os muçulmanos devem entender que se Alá, o Exaltado, é Onisciente, mas ainda esconde as falhas dos outros, então os muçulmanos que possuem conhecimento limitado dado por Deus não devem espionar os outros com a intenção de descobrir suas falhas e problemas pessoais. Quem descobre as falhas dos outros terá suas falhas expostas por Alá, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Em vez disso, os muçulmanos devem agir na outra parte deste Hadith, que é esconder as falhas dos outros para que Alá, o Exaltado, esconda suas falhas.

Contando histórias

O próximo grande pecado é espalhar fofocas e fofocas. Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofocas, sejam elas verdadeiras ou não, e isso leva a problemas entre as pessoas, relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo. Ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo escarnecedor e escarnecedor.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? O único momento em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

Um muçulmano deve proibir o fofoqueiro de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente.

Quebrando Promessas

O próximo grande pecado é quebrar promessas intencionalmente e não ser confiável. Infelizmente, alguns muçulmanos agem como se não fossem responsabilizados por suas promessas. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“... E cumprir [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de

confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente ignorado pelos muçulmanos.

A maior das promessas que um muçulmano fez foi com Allah, o Exaltado, que é obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que faz uma promessa em Seu nome e então a quebra sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso?

Luto descontrolado

O próximo grande pecado é quando alguém chora alto, rasga suas roupas e faz coisas semelhantes em momentos difíceis, como a morte de um ente querido.

Há muitos Hadiths provando isso, como o encontrado em Sunan Abu Dawud , número 3128, que amaldiçoou a pessoa que chora em momentos de aflição. Infelizmente, algumas comunidades muçulmanas acreditam que não demonstraram seu amor pelo falecido e seus parentes até que chorassesem por eles publicamente. Isso é de fato um pecado duplo, pois choram em momentos de aflição, o que é um pecado grave, mas também o fazem para se exibir para os outros, o que é outro pecado.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido . Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de

Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas eles podem muito bem enfrentar punição se proferirem palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Altíssimo.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. São advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

Prejudicando os vizinhos

O próximo grande pecado é prejudicar injustamente o próximo. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria um herdeiro de todo muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar os vizinhos gentilmente seja um aspecto importante do Islã. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no Islã inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção para a casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como este. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade de seu vizinho, mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Eles devem ser apoiados por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve sempre esconder as falhas de seus vizinhos . Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente . Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Perder a esperança em Allah, o Exaltado

O próximo grande pecado é perder a esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 87:

“... Na verdade, ninguém se desespera do alívio de Deus, exceto os descrentes.”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante para os muçulmanos não confundirem essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que falha em preparar a terra para o plantio, falha em plantar sementes, falha em regar a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Allah, o Exaltado, os

abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, os perdoe e cumpra seus desejos. Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Conclusão

Os muçulmanos devem obter o conhecimento necessário para evitar pecados menores e maiores. Eles também devem se arrepender de todos os pecados, maiores e menores, e se esforçar para evitá-los no futuro a todo custo, enquanto esperam na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / بوك ملاي / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Fotos: <https://shaykhpod.com/category/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid : <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character